

Nota de Esclarecimento aos Comerciantes

Categoria : Notícias

Publicado por AG Empreendimentos [AG] em 08/12/2015

Patrões emperram assinatura de acordo.

NOTA DE ESCLARECIMENTO AOS COMERCIÁRIOS

PATRÕES EMPERRAM ASSINATURA DE ACORDO

SALÁRIO NÃO SE ARROCHA. SALÁRIO SE VALORIZA!



COMERCIÁRIO E COMERCIÁRIA: As negociações salariais com o sindicato do comércio (patronal) ainda não foram concluídas porque os patrões radicalizaram.

Como você sabe, reivindicamos a reposição da inflação integral, paga numa única vez, e aumento real. Os patrões querem dividir este pagamento em duas vezes e se negam a dar aumento real.

NÃO ACEITAMOS!

Reajuste parcelado arrocha os salários, porque não repõe a inflação cheia e traz impactos no 13º, nas férias e viola a sua dignidade, entre outras mazelas.

INTRANSIGÊNCIA

É esta intransigência patronal que tem atrasado a nossa Campanha Salarial. Estamos abertos ao diálogo, buscando o

consenso para assinarmos nosso acordo o quanto antes, melhorar o salário e o poder de compra da nossa categoria.

Os patrões alegam que a crise econômica impede o pagamento da inflação cheia numa única vez e a concessão de aumento real. Vale a pergunta: foi você quem criou esta crise? **NÃO!**

Nosso Sindicato considera injusto o comerciante pagar com o seu salário os custos de uma crise que não é sua!

ACORDO É POSSÍVEL

É importante você saber que as empresas do comércio varejista e atacadista obtiveram altos lucros ao longo dos últimos anos.

Tem mais: dezenas de Sindicatos dos Empregados no Comércio e dos Práticos

de Farmácia filiados à nossa Federação (FECOMERCIÁRIOS) já fecharam acordos pagando o INPC de uma única vez.

Essas assinaturas comprovam, portanto, que é possível ter as nossas justas reivindicações atendidas, sem que signifique prejuízo às empresas ou demissões. Algumas delas também garantiram aumento real. Os índices de reajuste variam de 9,88% a 10%.

É preciso esclarecer que se por um lado este parcelamento prejudica o trabalhador, por outro ele beneficia as empresas! Os patrões propõem o seguinte:

1) Pagamento de 5,93% para o mês de setembro de 2015 e 3,95% em fevereiro de 2016, calculados sobre os salários vigentes em 1º de setembro de 2015.

2) Se as empresas não optarem pelo parcelamento, os patrões querem que o índice integral da inflação seja calculado sobre os salários vigentes a partir de 1º de novembro de 2015.

Nosso Sindicato reitera: estas propostas são inaceitáveis. Com elas os trabalhadores sequer recompõem as perdas geradas pela inflação. É importante você manter contato frequente com o seu Sindicato e acompanhar a Campanha Salarial de perto! Denuncie eventuais abusos trabalhistas. O sigilo será absoluto.

VALORIZE O SEU SINDICATO. ELE LUTA POR VOCÊ!



FEDERAÇÃO DOS COMERCIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO E SINDICATOS FILIADOS

www.fecomercarios.org.br

